

Sociedade Anônima
de Capital Fechado
CNPJ nº 04.036.939/0001-67
Belo Horizonte - MG

Usina Térmica
Ipatinga S.A. | **CEMIG**



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2017

Senhores Acionistas,

Apresentamos as Demonstrações Financeiras da Usina Térmica Ipatinga S.A. ("Companhia" ou "Ipatinga"), referentes ao exercício de 2017.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

O Capital Social da Ipatinga, em 31 de dezembro de 2017, era de R\$174 mil, totalmente integralizado, dividido em 174.281 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, de propriedade integral da CEMIG.

DESEMPENHO DE NOSSOS NEGÓCIOS

Resultado do Exercício

A Ipatinga obteve um Resultado de R\$1.259 mil em 2017 em comparação a R\$447 mil em 2016.

Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização - LAJIDA

O LAJIDA é utilizado pela Administração como medida de eficiência da atividade operacional e representa a capacidade potencial de geração de caixa da Companhia através de suas atividades operacionais.

Em 2017, o LAJIDA foi de R\$832 mil (R\$50 mil negativo em 2016).

Em milhares de reais	2017	2016	Var. %
Resultado	1.259	447	181,66
Provisão IR e Contribuição Social	609	244	149,59
Resultado Financeiro	(1.036)	(741)	39,81
LAJIDA	832	(50)	

Imposto de Renda e Contribuição Social

Em 2017, a Companhia apurou o montante de R\$609 mil referentes ao Imposto de Renda e Contribuição Social, representando 32,60% do lucro antes da tributação. Em 2016, a Companhia apurou o montante de R\$244 mil referentes ao Imposto de Renda e Contribuição Social, representando 35,31% do lucro antes da tributação.

PROPOSTA DE DESTINAÇÃO DO RESULTADO

A Diretoria deliberou propor à Assembleia Geral Ordinária - AGO a realizar-se em 2018 que, ao resultado do exercício de R\$1.259 mil, seja dada a seguinte destinação:

- R\$315 mil referentes a dividendos mínimos obrigatórios; e,
- R\$944 mil para pagamento de dividendos adicionais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Administração da Ipatinga é grata ao Governo do Estado de Minas Gerais pela confiança e apoio constantemente manifestados durante o ano. Estendem também os agradecimentos às demais Autoridades Federais, Estaduais e Municipais, e à Diretoria da Cemig.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Em milhares de Reais, exceto os dividendos por lote de mil ações)

	Reserva de Lucros				
	Capital Social	Reserva Legal	Retenção de Lucros	Lucros Acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	174	3.499	225	-	3.898
Aprovação de Dividendos Adicionais Propostos (R\$1,29 por lote de mil ações)	-	-	(225)	-	(225)
Resultado do Exercício	-	-	-	447	447
Dividendos Mínimos Obrigatórios (R\$0,64 por lote de mil ações)	-	-	-	(111)	(111)
Destinação do lucro proposta à AGO:					
Dividendos Adicionais Propostos (R\$1,93 por lote de mil ações)	-	-	336	(336)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	174	3.499	336	-	4.009
Aprovação de Dividendos Adicionais Propostos (R\$1,93 por lote de mil ações)	-	-	(336)	-	(336)
Resultado do Exercício	-	-	-	1.259	1.259
Destinação do lucro proposta à AGO:					
Dividendos Mínimos Obrigatórios (R\$1,81 por lote de mil ações)	-	-	-	(315)	(315)
Dividendos Adicionais Propostos (R\$5,43 por lote de mil ações)	-	-	944	(944)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	174	3.499	944	-	4.617

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 - (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Usina Térmica Ipatinga S.A. ("Companhia" ou "Ipatinga"), sociedade anônima de capital fechado e subsidiária integral da Companhia Energética de Minas Gerais ("CEMIG"), foi constituída em 11 de agosto de 2000, domiciliada no Brasil, com endereço na Av. Barbacena, 1.200, 12º andar ala A2 parte 2, Santo Agostinho, Belo Horizonte/MG – CEP 30.190 – 131.

A Companhia tinha originalmente por objetivo a produção e a comercialização, em regime de produção independente, de energia termelétrica a vapor, através da central termelétrica de Ipatinga, localizada no município de Ipatinga - MG, cedida em comodato até 31 de dezembro de 2014 à CEMIG pelas Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. ("USIMINAS").

Conforme descrito em maiores detalhes na nota explicativa nº 17, a partir de janeiro de 2018, a Companhia alterou a sua razão social para Empresa de Negócios em Geração Distribuída S. A. - ENGED, com alteração nos objetivos da Sociedade.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

2.1 Declaração de conformidade

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas e preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BRGAAP") que compreendem: a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC").

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às informações utilizadas pela Administração na sua gestão.

Em 06 de junho de 2018, a Diretoria Executiva da Companhia autorizou a conclusão das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

2.2 Bases de mensuração

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas Demonstrações Financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

BALANÇOS PATRIMONIAIS - EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Em milhares de Reais)

	ATIVO			PASSIVO		
	Nota	2017	2016	Nota	2017	2016
CIRCULANTE						
Caixa e equivalentes de caixa	3	975	1.579			
Títulos e valores mobiliários	4	3.866	3.669			
TOTAL DO CIRCULANTE		4.841	5.248			
NÃO CIRCULANTE						
Títulos e valores mobiliários	4	106	165			
Depósitos vinculados a litígios	5	1.444	878			
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		1.550	1.043			
ATIVO TOTAL		6.391	6.291			
				CIRCULANTE		
				Fornecedores	151	136
				Impostos, taxas e contribuições	6	172
				Imposto de renda e contribuição social a recolher	7	42
				Dividendos a pagar	10	315
				Encargos regulatórios	8	853
				Outras obrigações		32
				TOTAL DO CIRCULANTE	1.565	1.404
				NÃO CIRCULANTE		
				Impostos, taxas e contribuições	6	26
				Imposto de renda e contribuição social a recolher	7	183
				TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	209	878
				TOTAL DO PASSIVO	1.774	2.282
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
				Capital social	174	174
				Reserva de lucros	4.443	3.835
				TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.617	4.009
				PASSIVO TOTAL	6.391	6.291

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Em milhares de reais, exceto Resultado por Ação)

	Notas	2017	2016
RECEITA	11	879	-
DESPESAS OPERACIONAIS			
Serviços de terceiros		(26)	(28)
Outras Despesas operacionais		(21)	(22)
		(47)	(50)
Resultado Operacional		832	(50)
Receitas Financeiras	12	1.036	741
Resultado antes dos Impostos		1.868	691
Imposto de renda e contribuição social correntes	13	(426)	(244)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	(183)	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		1.259	447
RESULTADO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO		7,2356	2,5690

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Em milhares de Reais)

	2017	2016
RESULTADO DO EXERCÍCIO	1.259	447
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	-	-
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	1.259	447

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Em milhares de Reais)

	2017	2016
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do exercício	1.259	447
Despesas (Receitas) que não afetam Caixa e Equivalentes de Caixa		
PASEP/COFINS – reversão de provisão	(879)	-
Imposto Renda e Contribuição Social	609	244
	989	691
(Aumento) Redução de Ativos		
Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	-	41
Depósito Vinculado a Litígio	313	-
	313	41
Aumento (Redução) de Passivos		
Fornecedores	15	16
Impostos, Taxas e Contribuições	(680)	(1)
Imposto de Renda e Contribuição Social a Recolher	(263)	(155)
Outras Obrigações	9	23
	(919)	(117)
Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais	383	615
Imposto Renda e Contribuição Social Pagos	(402)	(7)
Caixa Líquido Gerado (Consumido) pelas Atividades Operacionais	(19)	608
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Títulos e Valores mobiliários	(138)	340
CAIXA LÍQUIDO GERADO (CONSUMIDO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(138)	340
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Dividendos	(447)	(225)
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(447)	(225)
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(604)	723
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
No início do exercício	1.579	856
No fim do exercício	975	1.579
Variação Líquida do caixa e equivalentes de caixa	(604)	723

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Usina Térmica Ipatinga S.A. ("Companhia" ou "Ipatinga"), sociedade anônima de capital fechado e subsidiária integral da Companhia Energética de Minas Gerais ("CEMIG"), foi constituída em 11 de agosto de 2000, domiciliada no Brasil, com endereço na Av. Barbacena, 1.200, 12º andar ala A2 parte 2, Santo Agostinho, Belo Horizonte/MG – CEP 30.190 – 131.

A Companhia tinha originalmente por objetivo a produção e a comercialização, em regime de produção independente, de energia termelétrica a vapor, através da central termelétrica de Ipatinga, localizada no município de Ipatinga - MG, cedida em comodato até 31 de dezembro de 2014 à CEMIG pelas Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. ("USIMINAS").

Conforme descrito em maiores detalhes na nota explicativa nº 17, a partir de janeiro de 2018, a Companhia alterou a sua razão social para Empresa de Negócios em Geração Distribuída S. A. - ENGED, com alteração nos objetivos da Sociedade.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

2.1 Declaração de conformidade

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas e preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BRGAAP") que compreendem: a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC").

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às informações utilizadas pela Administração na sua gestão.

Em 06 de junho de 2018, a Diretoria Executiva da Companhia autorizou a conclusão das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

2.2 Bases de mensuração

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas Demonstrações Financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 Uso de Estimativas e Julgamentos

A preparação das Demonstrações Financeiras, de acordo com as normas do CPC, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua, utilizando como referência a experiência histórica e também alterações relevantes de cenário que possam afetar a situação patrimonial e o resultado da Companhia nos itens aplicáveis. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As principais estimativas relacionadas às Demonstrações Financeiras referem-se ao registro dos efeitos decorrentes de:

- Nota 13 – Imposto de Renda e Contribuição Social.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas pelo menos anualmente.

2.5 Principais Práticas Contábeis

As políticas contábeis referentes às atuais operações da Companhia que implicam em julgamento e utilização de critérios específicos de avaliação são como segue:

a) Imposto de Renda e Contribuição Social

Correntes:

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização até o encerramento do exercício, quando então o imposto é devidamente apurado e compensado com as antecipações realizadas.

Diferidos:

Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias. Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis na extensão que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que as diferenças temporárias possam ser realizadas.

Ativos de Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

b) Redução ao valor recuperável

Ao avaliar a perda de valor recuperável de ativos financeiros, a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração quanto às premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Em 31 de dezembro de 2017 não foram observados indicativos de que os ativos relevantes da Companhia estivessem registrados por valor superior ao seu valor recuperável líquido.

c) Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras referem-se principalmente a receita de aplicação financeira. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método de juros efetivos. As despesas financeiras abrangem principalmente despesas bancárias.

d) Resultado por Ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado atribuível ao acionista controlador da Companhia, com base na média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluído nos períodos apresentados. Não há diferença entre o lucro básico por ação e o lucro por ação diluído.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2017	2016
Aplicações Financeiras		
Certificados de Depósitos Bancários	166	257
Operações Compromissadas	809	1.322
	975	1.579

As aplicações financeiras correspondem às operações contratadas em instituições financeiras. Todas as operações são de liquidez imediata, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Os Certificados de Depósito Bancário – CDB pós-fixados são remunerados a um percentual do CDI divulgado pela Câmara de Custódia e Liquidação – CETIP que foi de 75% em 2017, conforme operação (entre 97,5% a 105,25% em 2016).